

# Projeto integrado - Farmácia Viva.

## Planta medicinal Sálvia

Baptista, A. H.; Correa, M. C.; Corrêa, V. A.; Danziger, S. F.; Dias, J. C. S.; Ferreira, A. G.; Ferreira, I. M.; Mata, P. H.; Montouro, M. M.; Vieira, B.;

1. Graduando, Farmácia, UNIFEQB, São João da Boa Vista-SP/Brasil

### INTRODUÇÃO

A ideia básica da farmácia viva é ter sempre ao alcance das mãos as plantas medicinais indicadas para o tratamento de sintomas e doenças de menor gravidade, como gripe e dor de cabeça.

### OBJETIVO DO PROJETO INTEGRADO

O projeto realizado pelos estudantes do curso de farmácia, teve como objetivo, despertar a importância da manipulação de medicamentos fitoterápicos desde o início do plantio, tendo em vista o conhecimento do uso correto de plantas medicinais, *Salvia officinalis*.

### PRÁTICAS DE MANEJO UTILIZADAS NO CANTEIRO

Primordialmente, foi realizada a demarcação de cada canteiro onde seriam plantadas as mudas.

Os alunos do curso de Engenharia Agrônoma fizeram a roçagem do mato, retirando todos os excessos deixando a terra limpa para o plantio.



Figura 1 – A. dia do plantio



Figura 2 – A. Canteiro pronto

### COLHEITA E EXTRAÇÃO DAS PLANTAS

Primordialmente é necessário esperar o tempo certo para ser feita a colheita, no caso deste plantio, foram 5 semanas. Levando em consideração outros fatores e cuidados importantes de como colher a planta, em um período em que o solo não esteja úmido, etc. A colheita em si foi realizada com tesoura de poda e em seguida, passou pelo processo de escolha e avaliação de cada folha (folhas manchadas, rasuradas, ou outro defeito são descartadas do processo). Após selecionar cada folha, foi feita a secagem de maneira manual, utilizando jornais, papelões, barbantes e fita durex. A secagem para a extração seca levou um tempo de 2 semanas.



Figura 3 – A. Separação das folhas



Figura 3 – B



Figura 3 – C

Partindo para a extração, foram feitas de duas maneiras: Com a planta *In natura* e com a planta seca, a maneira utilizada foi a de tintura.

Para a extração com a planta *In natura*: 250g de folhas para 1 litro de álcool etílico 100%;

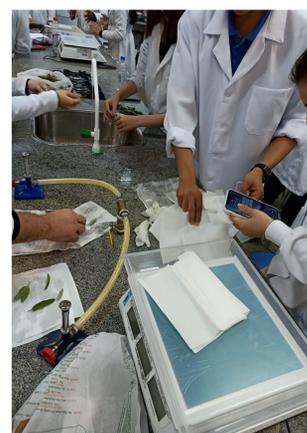


Figura 3 – A. Lavagem e segunda separação das folhas



Figura 3 – A. rasura das folhas e separação dentro do balão volumétrico



Figura 4 – A. Resultado do extrato in natura

Para a extração com a planta seca: 100g de folhas para 1 litro de álcool etílico 70%.



Figura 5 – A. extrato seco



Figura 5 – B. Extrato após colocar nos frascos



Figura 5 – C. resultado do extrato seco

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração esses aspectos, todo o conteúdo visto durante o semestre no P.I. em fitofármacos foi de grande importância para o crescimento acadêmico e profissional de todos. Como todo o processo desde o plantio da erva medicinal, pois ela necessitou de muitos cuidados em relação a irrigação e controle de pragas, até a produção do extrato, utilizando a mesma.



### REFERÊNCIAS

Exemplos de citação:

- ALEXANDRATOS, N.; BRUISNMA, J. **World agriculture towards 2030/2050: the 2012 revision**. Rome: FAO, 2012. (ESA Working Paper n°. 12.03)
- CRUZ, J. C.; SILVA, G. H.; PEREIRA FILHO, I. A.; GONTIJO NETO, M. M.; MAGALHÃES, C. **Sistema de produção de milho safrinha de alta produtividade**. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2011. 10p.
- CONAB . COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira – grãos: Primeiro levantamento, outubro 2020 – safra 2019/2020.**: Brasília: Companhia Nacional de Abastecimento. 2019. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/> Acesso em: 16 out. 2019.
- KAIMOWITZ, D.; SMITH, J. Soybean technology and the loss of natural vegetation in Brazil and Bolivia. In: ANGELSEN, A; KAIMOWITZ, D. (Ed.). **Agricultural technologies and tropical deforestation**. Wallingford: CABI Publishing, p. 195-211, 2001